

UNANIMIDADE E ASPECTOS CRUCIAIS DO LIVRO DE ATOS

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

A continuação do livro de Atos: a continuação coletiva de Cristo

Leitura bíblica: Jo 5:17; Mt 16:18; Ef 4:13-16; 5:25-27; Ap 19:7-9; At 9:4-5, 15; 28:31

I. A continuação do livro de Atos é a continuação de Cristo com o viver coletivo dos homens-Deus aperfeiçoados como a realidade do Corpo de Cristo – 28:31:

- A. O Senhor disse: “Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também” (Jo 5:17); isso mostra que, desde a rebelião de Satanás e a queda do homem, Deus tem trabalhado até agora, e o Senhor também está trabalhando.
- B. O livro de Atos é um registro da obra de Deus; depois de Atos 28, muitos vasos de Deus ainda estão prosseguindo com a Sua obra; Sua obra está continuando e não parou.
- C. Sua obra prosseguirá até o reino e até o novo céu e a nova terra; Deus está sempre avançando; Ele nunca para; se soubermos isso e crermos nisso, nós louvaremos o Senhor; até como a Nova Jerusalém, Seus servos O servirão como sacerdotes – Ap 22:3; cf. At 13:36a.
- D. A obra do Espírito Santo de pregar Cristo para a Sua propagação, multiplicação e expansão através dos crentes de Cristo ainda não estava completa e precisava continuar por um longo tempo.
- E. A palavra de Deus ainda está crescendo e multiplicando-se para o aumento de Cristo – At 6:7; 12:24; 19:20:
 - 1. *Crescia*, em Atos 6:7, refere-se ao crescimento em vida, indicando que a palavra de Deus é uma questão de vida que cresce como uma semente semeada no coração do homem para o aumento de Cristo, o crescimento de Deus, em nós – Mc 4:14; Cl 2:19.
 - 2. *Multiplicava*, em Atos 12:24, refere-se ao aumento de Cristo em número; na verdade, a multiplicação dos discípulos depende do crescimento da palavra.
 - 3. Novos discípulos eram “acrescentados ao Senhor” para tornarem-se partes de Cristo, membros de Cristo – At 5:14; 11:24; Rm 15:16.
- F. Essa obra evangelística para a propagação, multiplicação e expansão de Cristo é segundo a economia neotestamentária de Deus para a produção de muitos filhos para Deus (Rm 8:29) para que sejam os membros de Cristo e constituam o Seu Corpo (12:5) para levar a cabo o plano eterno de Deus e o cumprimento da Sua vontade eterna; isso é revelado em detalhes nas vinte e uma Epístolas e no livro de Apocalipse, depois do livro de Atos.
- G. Como Deus busca um vaso coletivo resplandecente, um vaso de testemunho, Seus filhos devem ser levados a terem consciência do Corpo de Cristo e aprenderem a viver a vida do Corpo; caso contrário, eles serão inúteis em Sua mão e jamais poderão cumprir o Seu objetivo – Rm 12:1-3; 1Co 12:12; Ap 1:10-12.

II. A continuação de Cristo no livro de Atos é profetizada na Bíblia:

- A. Isaías 42:4 diz que Cristo virá novamente quando Ele terminar de estabelecer a justiça de Deus na terra, que significa estabelecer a salvação de Deus como o resultado do juízo justo de Deus sobre Cristo – ver nota de rodapé 3.
- B. Isaías 53:10 profetiza sobre a continuação de Cristo em Sua ressurreição: “Verá a sua posteridade, prolongará os seus dias, e o bom prazer do SENHOR prosperará na sua mão (ACF)”:
 - 1. A posteridade aqui, um descendente coletivo, é a igreja como o Corpo de Cristo, que compreende todos os crentes produzidos como os muitos grãos pela morte de Cristo como o único grão e pela Sua ressurreição reprodutiva (Jo 12:24; 1Pe 1:3); Cristo como o Servo de Jeová é o Ressurreto que dá vida, o Espírito que dá vida (1Co 15:45; 2Co 3:6, 17), para produzir uma descendência para a edificação do Seu Corpo como a Sua continuação para o prazer de Jeová e para a satisfação de Cristo.
 - 2. Cristo prolongar “os seus dias” significa que hoje Cristo está prolongando Seus dias ao viver nos Seus crentes (Gl 2:20; ver nota 1 em At 28:9); Seus crentes como o Seu Corpo são a Sua extensão.
 - 3. O prazer de Deus (Ef 1:5, 9; Fp 2:13) é ver muitos filhos nascidos Dele tornarem-se os membros de Cristo, que constituem a igreja como o Corpo de Cristo, a expressão coletiva de Cristo.
- C. Isaías 53:11 diz que Cristo “verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito”; o fruto do penoso trabalho da alma de Cristo implica todos os itens produzidos na ressurreição de Cristo e por meio dela como a Sua continuação:
 - 1. Como Aquele que foi processado, o último Adão, Cristo tornou-se o Espírito que dá vida como a realidade do Cristo pneumático para a Sua propagação pelo infundir da vida – 1Co 15:45; 2Co 3:17.
 - 2. Como o Preeminente, Aquele que tem o primeiro lugar em todas as coisas, Cristo tornou-se o Primogênito dentre os mortos para a germinação da nova criação de Deus e para Cristo ser a Cabeça do Corpo – Cl 1:18; Ap 1:5a.
 - 3. Como o homem-Deus, Cristo foi gerado de Deus em Sua humanidade (At 13:33) para ser o Filho primogênito de Deus nas naturezas divina e humana, a fim de ser um modelo para conformar muitos filhos à Sua imagem (Rm 8:29b).
 - 4. Como a vida de ressurreição (Jo 11:25), Cristo regenerou todos os Seus crentes (1Pe 1:3), tornando-os Seus irmãos e os muitos filhos de Deus (Hb 2:10-12; Rm 8:29b; Jo 20:17), que são os membros da família de Deus para ser o reino de Deus (Ef 2:19; Gl 6:10) e a herança preciosa de Deus (Ef 1:11).
 - 5. Como o único grão de trigo, Cristo tornou-se os muitos grãos (Jo 12:24), que são o Seu aumento (3:30) e os componentes do Seu Corpo, ou seja, o único pão, a igreja (1Co 10:17; Ef 1:22-23).
 - 6. Por meio da Sua morte que libera vida e com a Sua ressurreição que infunde vida, Cristo produziu um descendente coletivo como resultado do penoso trabalho da Sua alma; Ele viu esse descendente em Sua ressurreição e ficou satisfeito (Is 53:10-11; cf. Gl 3:29).
 - 7. Como a vida dos crentes, o Cristo ressurreto é todos os membros e está em todos os membros do novo homem – Cl 3:10-11.

- D. Miquéias 5:2 profetiza acerca da encarnação de Cristo em Belém, e “cuja saída são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade”:
1. A saída de Cristo, Sua manifestação, é algo contínuo; no momento da Sua encarnação, Ele começou a sair; após a Sua encarnação, Ele continuou a sair por meio do Seu viver humano, Sua morte, Sua ressurreição, Sua ascensão, Seu derramamento do Espírito consumado (que é a realidade do próprio Cristo) e Sua propagação por meio da pregação do evangelho a toda a terra habitada; todos esses são passos grandiosos na saída de Cristo.
 2. Sua saída não cessou, mas continua hoje; a saída de Cristo, Sua manifestação, será consumada quando Ele voltar com os vencedores como os valentes (Jl 3:11) para derrotar o Anticristo e lançá-lo no lago de fogo (Ap 19:19-20), quando Satanás é lançado no abismo (20:2-3) e quando Cristo estabelece Seu trono para reinar como Rei (Mt 25:31, 34, 40); naquele momento, Sua manifestação será completa.
- E. Essas profecias do Antigo Testamento culminam na maior profecia na Bíblia acerca da continuação de Cristo; em Mateus 16:18, o Senhor Jesus disse: “Edificarei a Minha igreja”; até hoje, essa profecia permanece sem ser cumprida:
1. A profecia sobre a edificação da igreja iniciada pelo Senhor em Mateus 16 é continuada pelo apóstolo Paulo em Efésios 4:13-16, uma profecia específica acerca da edificação da igreja que permanece hoje sem ser cumprida.
 2. Essa profecia também pode ser vista como a preparação da noiva de Cristo, que ainda não foi cumprida (Ap 19:7-9; Ef 5:25-27); o cumprimento da profecia do Senhor acerca da edificação da igreja e da preparação da Sua noiva O trará de volta; agora é a hora do Senhor cumprir a Sua profecia.

III. O apóstolo Paulo, como um modelo a todos os crentes, os membros do Corpo de Cristo, vivia Cristo para o Seu engrandecimento como a Sua continuação – Fp 1:19-21a; At 9:4-5, 15; 26:18-19; 1Tm 1:16:

- A. Paulo era um discípulo de Cristo: vendo Cristo, ouvindo Cristo e aprendendo Cristo como a realidade está em Jesus – At 9:1-19, 25-27; 22:14-15; Ef 4:20-21.
- B. Paulo era um vaso escolhido de Cristo para contê-Lo, ser enchido com Ele e transbordá-Lo para a Sua plenitude – At 9:15; 2Co 4:7; Ef 1:22-23; 3:19.
- C. Paulo era um homem de oração – At 9:11; 13:1-3; 14:23; 16:13, 25; 20:36; 21:5; 22:17; 28:8; Ef 6:18; Cl 4:2.
- D. Paulo dependia do Corpo, fazendo tudo no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo – At 9:11, 17-18, 25-27; 1Co 1:1; 12:14-27.
- E. Paulo praticava invocar o nome do Senhor – At 9:14, 21; 22:16; 2Tm 2:22; Rm 10:12-13; Fp 2:9-11.
- F. Paulo vivia pelo Espírito todo-inclusivo de Jesus (o Espírito de um homem com força abundante para sofrer) para o seu ministério de pregação, um ministério de sofrimento levado a cabo entre os seres humanos e para os seres humanos na vida humana para a edificação do Corpo de Cristo – Jo 7:37-39; At 9:16; 16:7, 22-34; Fp 3:10; Cl 1:24; 2Co 6:4; 11:23; Hb 6:19-20; 13:13.
- G. Paulo vivia no seu espírito mesclado (o Espírito divino mesclado com o seu espírito humano como um só espírito) – At 17:16; 19:21; Rm 8:4, 6, 16; 1Co 6:17.
- H. Paulo estava cheio do Espírito de alegria, essencialmente para a sua existência, e do Espírito de poder, economicamente para a sua função – At 13:9, 52; Ef 5:18.

- I. Paulo se exercitava para sempre ter uma consciência boa e pura – At 23:1; 24:16; 1Tm 1:19; 3:9.
 - J. Paulo vivia uma vida de regozijar-se sempre no Senhor, orar sem cessar e agradecer-Lo em tudo – At 16:25; 27:35; Fp 4:4; Cl 3:16; 1Ts 5:16-18.
 - K. Paulo era aliado de Deus e auxiliado por Deus para falar o evangelho com intrepidez no nome de Jesus para propagar o testemunho de Jesus até os confins da terra – At 9:20, 27; 26:22-29; 28:31; 1:8; 1Ts 2:2; cf. Rm 15:24, 28.
 - L. Paulo cuidava dos santos na humanidade de Jesus e os nutria na divindade de Cristo com todas as verdades da economia eterna de Deus, exibindo em seu viver a palavra do Senhor Jesus que é melhor dar que receber – At 20:18-38; 1Ts 2:1-12.
 - M. A quarta viagem ministerial de Paulo (At 27–28) mostra especificamente sua vida de viver Cristo, engrandecê-Lo, fazer todas as coisas em Cristo e buscá-Lo a fim de ser achado em Cristo (Fp 1:19-21a; 3:8-9, 14; 4:13):
 - 1. Durante todo o tempo da infeliz viagem-prisão do apóstolo, o Senhor manteve o apóstolo em Sua ascendência e o capacitou a viver uma vida muito além da esfera da ansiedade; essa vida era plenamente digna, com o padrão mais elevado das virtudes humanas expressando os atributos divinos mais excelentes – At 28:5-9.
 - 2. Isso foi Jesus vivendo novamente na terra em Sua humanidade divinamente enriquecida! Esse foi o homem-Deus maravilhoso, excelente e misterioso, que viveu nos Evangelhos, continuando a viver em Atos por meio de um dos Seus muitos membros! Ele foi uma testemunha viva do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e exaltado por Deus!
- IV. O resultado final da igreja será a Nova Jerusalém na eternidade futura como a expressão plena e eterna de Deus; essa deve ser a realidade e meta de toda a nossa pregação do evangelho hoje ao seguirmos o modelo do apóstolo Paulo: “Proclamando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a intrepidez, sem impedimento algum” – At 28:31.**